

SIGNIFICADOS PARALELOS DE ALGUMAS PARÁBOLAS DE YESHUA



Vítor Quinta
Maio 2011

No capítulo 15 do livro de Lucas são-nos passados alguns ensinamentos importantes de Yeshua, e que Ele apresenta sob a forma de parábolas, nas quais introduz algumas figuras alegóricas cujo papel que ali desempenham são centrais, tanto pelo ensinamento moral que contêm, como pelas “figuras” para que na realidade elas apontam.

Como iremos ver, esses ensinamentos não representam somente uma pessoa ou um animal ou uma moeda e suas condições no tempo, mas apontam, também, para alguém muito específico no contexto hebraico das Escrituras, sendo até intemporais, no sentido em que estas “imagens” perpassam ao longo dos séculos, mantendo sempre um vigor e actualidade enormes para todas as gerações.

Ora, uma parábola é uma alegoria; algo que nos pretende transmitir uma mensagem através da descrição de uma figura humana ou não, ou de uma história contendo ensinamentos morais e espirituais.

Naquele capítulo do livro de Lucas, Yeshua serve-se de três figuras/histórias ou parábolas para nos transmitir um duplo ou até um triplo ensinamento:

- 1) A parábola da ovelha perdida.**
- 2) A parábola da dracma perdida (peça monetária).**
- 3) A parábola do filho pródigo.**

O significado óbvio e directo de cada uma destas alegorias é imediatamente retirado da descrição textual que ali nos é feita, e representa a alegria daquele que tendo perdido alguém ou alguma coisa, os volta a encontrar. Todos nós já nos preocupámos quando perdemos alguma coisa e depois voltamos a alegrar-nos quando a recuperamos.

O segundo sentido que encontramos nestas parábolas tem a ver, também, com o facto de todos nós já termos andado perdidos nesta vida e, nesses momentos, não sabíamos sequer que estávamos perdidos ou, sabendo, como haveríamos de voltar ao porto seguro de onde havíamos saído. Por isso mesmo, todos nós já fomos a “ovelha perdida” ou a “dracma perdida” ou um “filho pródigo”, alguém que se encontrava perdido e, tendo chegado a um estado moral deplorável, tomou consciência da situação desesperada em que se encontrava e tomou a acertada decisão de voltar para o abrigo da casa de seu pai, de onde havia saído, e onde tinha protecção, abundância, conforto e perspectiva de vida futura.

A situação mais triste que podemos ver à nossa volta, é a do nosso semelhante que nem sequer tem consciência de quão perdido anda nesta vida, nem ainda sentiu qualquer necessidade de procurar um novo rumo para a sua vida. Tal novo rumo obrigá-lo-ia a mudar profundamente os seus comportamentos e atitudes, coisa que é sempre difícil de assumir. A mudança implica sempre resistência por parte do ser humano.

Todos nós já andámos desviados do abrigo seguro do Elohim Altíssimo, Adonai YHWH e da Sua salvação por Yeshua, Seu Filho, e dos Seus preceitos de vida eterna, a Sua Lei/Torá. É Nele que podemos encontrar o porto de abrigo seguro face à loucura em que o mundo se transformou e que procura arrastar-nos com ele.

Todos nós já percorremos o caminho da desobediência e da rebeldia, i.e. da loucura, tendo também sido inconstantes e perversos, cheios da nossa absurda auto-suficiência. Porém, por amor do Seu Nome e do Seu chamamento, fomos “achados de volta” porque o nosso coração/mente tomou consciência do estado espiritual em que vivíamos. Estávamos mortos e não o sabíamos, até que a Luz do Cristo Yeshua iluminou o nosso caminho.

Só conseguimos encontrar o caminho de volta depois de tomarmos consciência do nosso estado miserável e nos arrependermos dos caminhos de morte em que antes vivíamos, tendo então decidido voltar para o bom Caminho proposto pelo Deus Altíssimo através do Único Mediador, Adonai Yeshua. Tivemos de voltar também para as “*veredas antigas*” de que nos fala [Jeremias 6:16](#), onde, pela fé e pelo sangue de Yeshua, achámos segurança, vida e paz, que o mundo em que andávamos não nos poderia dar.

Mas, estes são os entendimentos óbvios das palavras de Yeshua. Porém, neste pequeno estudo, propomos ir muito para além do que aqui já dissemos, procurando o sentido mais espiritual para as Suas parábolas. Temos que ir para além do texto, para que fiquemos a conhecer a verdadeira intenção de Yeshua ao apresentar estas figuras nas parábolas que nos deixou.

Então, que mais podemos compreender das Suas palavras? Para isso, temos que fazer perguntas. Vejamos:

- Quem é que, no contexto dos ensinamentos de raiz hebraica “andava” ou “ainda anda” perdido nas parábolas de Yeshua?
- Ou qual foi a ovelha que se tresmalhou do rebanho do Pastor verdadeiro?
- Ou a dracma (moeda) que se “perdeu” da Sua bolsa?
- Ou o filho que se tornou pródigo e se desviou dos caminhos do Pai, mas que, aos poucos, está voltando para a casa de seu Pai? Quem é o filho e Quem é O Pai?

As respostas são tanto históricas como bíblicas:

Israel/Efraim/O Reino do Norte (ou também chamadas as “10 tribos *perdidas* da casa de Israel”) são simultaneamente a “ovelha perdida”, a “dracma perdida” e/ou o “filho pródigo”, que foram espalhados pelo mundo, quando, devido à sua rebeldia e idolatria perante YHWH, O Elohim de Israel lhes enviou o exército da Assíria como adversário. Este império conquistou a região do Norte de Israel (Samaria) após a morte de Salomão, cerca do ano 722/721 a.C. e levou estas tribos cativas, para fora da sua terra, e as espalhou pelo mundo, tendo ali ficado somente um remanescente.

YHWH castigou a Efraim/Israel devido aos seus graves pecados de desobediência e de idolatria, pelo que foram espalhados entre as nações e, por isso mesmo, perderam a sua identidade israelita, afastando-se dos preceitos da Lei/Torá que lhes tinham sido ensinados e que seus pais juraram cumprir. Misturaram-se então com os povos pagãos para onde foram enviados, deram os seus filhos e as suas filhas aos filhos de povos idólatras e pagãos (contrariando a vontade de YHWH), afastando-se dos preceitos divinos, a Lei/Torá, dada a Israel por YHWH no Monte Sinai. Acabaram por perder a sua identidade israelita e foram “servir ao pau e à pedra”, i.e. aos “deuses” criados pela mão do homem, tal como YHWH lhes havia anunciado como maldição pela desobediência:

Deuteronomio 28:64 – “E YHWH vos espalhará entre todos os povos, desde uma extremidade da terra até à outra; e ali servireis a outros deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais; ao pau e à pedra.”.

Hoje, a maior parte dos descendentes destas 10 tribos do Norte, são consideradas “perdidas” pelos homens, mas não estão perdidas para O Altíssimo. Ele são quem são e onde se encontram os seus descendentes. Por isso, esta parte de Israel está hoje a ser chamada para voltar à sua identidade israelita. Muitos de nós somos descendentes destes que foram forçados a emigrar e foram espalhados entre as nações.

E porque não quiseram andar segundo os preceitos de vida do seu/nosso Deus YHWH, O Deus de Abraão, Isaac e Jacob, foram castigados com severidade...até que se arrependam e voltem ao bom Caminho, à casa de seu Pai. E porque não quiseram andar segundo os preceitos eternos, YHWH condenou-os a servir “ao pau e à pedra”, i.e. a andarem após os “deuses” de pau e de pedra das nações para onde foram enviados, i.e. à idolatria reinante nas nações ímpias e pagãs.

Ímpias porque não querem conhecer e andar na Lei/Torá eterna dada ao homem, os preceitos de vida dados pelo próprio Deus; e pagãs porque servem a imagens de escultura, produto da imaginação e da mão dos homens, que são uma abominação aos olhos do Eterno. Basta lembrar dois dos santos mandamentos contidos na Lei dos 10 Mandamentos (esta que é um resumo da Torá):

Êxodo 20:3-6

- ***“Não terás outros deuses diante de mim”.***
- ***“Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, YHWH teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. E faço misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos”.***

Estes preceitos foram dados a todo o ser humano:

Eclesiastes 12:13 – ***“De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo o homem”.***

O ser humano permanece surdo ao chamamento do Altíssimo Adonai e persiste em adorar “coisas” inertes, sem préstimo, ao mesmo tempo que recusa a bondade Daquele que pode transformar a sua vida e fazê-lo entrar no caminho da Vida verdadeira. Qualquer ser humano que contrarie os preceitos ordenados pela vontade de YHWH, estará a manter-se preso ao mundo do pecado e, por isso mesmo, continua a ser uma “ovelha perdida” ou um “filho pródigo” que ainda não se arrependeu e ainda não quis voltar para casa de seu Pai Celestial.

Toda a descendência dos que foram espalhados pelas nações pagãs devido à sua rebeldia, cresceu na mentira dos povos pagãos e ímpios aos quais estavam subordinados. Estes mesmos continuam a ser hoje qualquer uma das figuras alegóricas retratadas nas parábolas de Yeshua, pois continuam “perdidos”. Vejamos os castigos que sobre estes foram determinados por YHWH:

Deuteronómio 28:36 – ***“YHWH te levará a ti e a teu rei, que tiveres posto sobre ti, a uma nação que não conhecestes [o grande império Assírio], nem tu nem teus pais; e ali servirás a outros deuses, ao pau e à pedra”.***

Jeremias 2:26-27; 3:8-9 – ***“Como fica confundido o ladrão quando o apanham, assim se confundem os da casa de Israel [Efraim/Reino do Norte]; eles, os seus reis, os seus príncipes, e os seus sacerdotes, e os seus profetas, que dizem ao pau: Tu és meu pai; e à pedra: Tu me geraste; porque me viraram as costas, e não o rosto; mas no tempo da sua angústia dirão: Levanta-te, e livra-nos”...“E vi que, por causa de tudo isto, por ter cometido adultério a rebelde Israel, a despedi, e lhe dei a sua carta de divórcio, que a aleivosa Judá, sua irmã, não temeu; mas se foi e também ela mesma se prostituiu. E sucedeu que pela fama da sua prostituição, contaminou a terra; porque adulterou com a pedra e com a madeira”.***

A prova desta situação nefasta em que os descendentes das 10 tribos do Norte ainda hoje vivem, encontramos-na nas multidões que se reúnem para servir a “senhora de Fátima” ou a de “Lourdes”, ou a “senhora” de qualquer outra terra onde Satanás confundiu as mentes das pessoas, ou para celebrar a canonização de homens ou mulheres “santos” pelos padrões de homens ímpios. Estes são os que transportam ídolos de pau e de pedra às suas costas em procissão e que se ajoelham perante estas “imagens” e lhes rogam favores que uma coisa inanimada não pode conceder...isto é virar as costas a Deus. Isto é abominação!

Estes são os que andam com medalhas, medalhinhas e crucifixos ao peito e nestes objectos colocam a sua confiança. Estes são os que dobram o seu joelho para beijar os “pés das estátuas” feitas pela mão do homem ou dobram o seu joelho para beijar a mão ou o anel do bispo ou do “papa” romano, em sinal de submissão. Tudo isto é abominação perante O Deus Criador, Senhor YHWH, pela qual terão a condenação se não se arrependerem de tamanho pecado. Este É O Deus que quer que os Seus filhos O adorem em espírito (no seu interior) e em verdade (na Sua Lei/Torá).

Estes/as desgraçados/as, estão amarrados à mentira e, por isso, serão levados para a morte e castigo eternos (destruição final) porque não quiseram ouvir a voz do Deus Todo-Poderoso, Elohim YHWH, que os chama para a Vida. Quando lhes é anunciada a salvação bíblica pelo arrependimento e aceitação de Yeshua como Rei das suas vidas preferem não aceitar esta verdade. Preferem continuar a rezar a algo feito pelas mãos dos homens, que não tem qualquer espírito, que não se move, não ouve, nem fala, nem pode fazer bem nem mal – pois estamos a falar de objectos inanimados.

Esta é a imagem da verdadeira rebeldia (e cegueira) que está instalada no coração/mente do ser humano e para a qual não há antídoto, a não ser o arrependimento, o baptismo das águas e a santificação por Yeshua. Porém, estes passos de salvação são rejeitados pela larga maioria...por isso a Bíblia nos diz que só poucos se hão-de salvar!!!

Habacuque 2:18-19 – “Que aproveita a imagem de escultura, depois que a esculpiu o seu artífice? Ela é máscara e ensina mentira, para que quem a formou confie na sua obra, fazendo ídolos mudos? Ai daquele que diz ao pau: Acorda! e à pedra muda: Desperta! Pode isso ensinar? Eis que está coberta de ouro e de prata, mas dentro dela não há espírito algum”.

Salmo 135:15-18 – “Os ídolos dos gentios são prata e ouro, obra das mãos dos homens. Têm boca, mas não falam; têm olhos, e não vêem, têm ouvidos, mas não ouvem, nem há respiro algum nas suas bocas. Semelhantes a eles se tornem os que os fazem, e todos os que confiam neles”.

Apesar deste grande castigo que sobreveio no Sec. VIII a.C. a Efraim/Israel/Reino do Norte, o Reino do Sul, Judá, a “aleivosa irmã” também não temeu, acabando por sofrer o cativeiro durante 70 anos em Babilónia, para onde foram levados cerca de 135 anos depois, conforme a profecia.

Relembremos as palavras do profeta acerca da maldade do culto dos ídolos das nações:

Isaías 44:9-19 – “*Todos os artífices de imagens de escultura são vaidade, e as suas coisas mais desejáveis são de nenhum préstimo; e suas próprias testemunhas, nada vêem nem entendem para que sejam envergonhados. Quem forma um deus, e funde uma imagem de escultura, que é de nenhum préstimo? Eis que todos os seus companheiros ficarão confundidos, pois os mesmos artífices não passam de homens; ajuntem-se todos, e levantem-se; assombrar-se-ão, e serão juntamente confundidos. O ferreiro, com a tenaz, trabalha nas brasas, e o forma com martelos, e o lavra com a força do seu braço; ele tem fome e a sua força enfraquece, e não bebe água, e desfalece. O carpinteiro estende a régua, desenha-o com uma linha, aplaina-o com a plaina, e traça-o com o compasso; e o faz à semelhança de um homem, segundo a forma de um homem, para ficar em casa. Quando corta para si cedros, toma, também, o cipreste e o carvalho; assim escolhe dentre as árvores do bosque; planta um olmeiro, e a chuva o faz crescer. Então serve ao homem para queimar; e toma deles, e se aqueça, e os acende, e coze o pão; também faz um deus, e se prostra diante dele; também fabrica uma imagem de escultura, e ajoelha-se diante dela. Metade dele queima no fogo, com a outra metade prepara a carne para comer, assa-a e farta-se dela; também se aqueça, e diz: Ora já me aqueci, já vi o fogo. Então do resto faz um deus, uma imagem de escultura; ajoelha-se diante dela, e se inclina, e roga-lhe, e diz: Livra-me, porquanto tu és o meu deus. Nada sabem, nem entendem; porque tapou os olhos para que não vejam, e os seus corações para que não entendam. E nenhum deles cai em si, e já não têm conhecimento nem entendimento para dizer: Metade queimei no fogo, e cozi pão sobre as suas brasas, assei sobre elas carne, e a comi; e faria eu do resto uma abominação? Ajoelhar-me-ei ao que saiu de uma árvore?”*

Mas é isto precisamente que o homem faz!!! Néscios!!!

Em conclusão: os descendentes do Reino do Norte/as chamadas 10 tribos “perdidas” da Casa de Israel, o Efraim das nações, que ainda não se arrependeram dos seus caminhos de desobediência e de ignorância, continuam a ser “a ovelha perdida”, “a dracma perdida” ou “o filho pródigo” das parábolas de Yeshua, pois ainda não encontraram o caminho de regresso a porto seguro: a casa de seus pais que firmaram a uma aliança eterna com O Elohim de Abraão, Isaac e Jacob.

A parábola do filho pródigo fala-nos de um “Homem” (embora Deus não seja Homem Ele assume a figura de Homem nesta parábola) que tinha dois filhos:

- um que permaneceu junto Dele e foi obediente à Sua vontade (a Sua Lei/Torá) – este filho era Judá, os do Reino do Sul;
- o filho que se tornou pródigo foi Efraim, o Reino do Norte, que foi espalhado entre as nações pagãs e ímpias e de cujos descendentes, alguns já estão a voltar para a casa de seu Pai.

Esta é, na óptica hebraica, a explicação mais adequada para a parábola de Yeshua.

Isaías 46:3-10 – “Ouvi-me, ó casa de Jacob [as 12 tribos e seus descendentes], e todo o restante da casa de Israel [Efraim, os que foram espalhados entre as nações ímpias e pagãs]; vós a quem trouxe nos braços desde o ventre, e sois levados desde a madre. E até à [vossa] velhice eu serei o mesmo, e ainda até às cãs eu vos carregarei; eu vos fiz, e eu vos levarei, e eu vos trarei, e vos livrarei. A quem me assemelhareis, e com quem me igualareis, e me comparareis, para que sejamos semelhantes? Gastam o ouro da bolsa, e pesam a prata nas balanças; assalariam o ourives, e ele faz um deus, e diante dele se prostram e se inclinam. Sobre os ombros o tomam, o levam, e o põem no seu lugar; ali fica em pé, do seu lugar não se move; e, se alguém clama a ele, resposta nenhuma dá, nem livra alguém da sua tribulação. Lembrai-vos disto, e considerai; trazei-o à memória, ó prevaricadores. Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim. Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade”.

YHWH nunca se esqueceu das promessas feitas aos pais. Por isso as Suas promessas se mantêm em relação ao povo que Ele chama e que responde ao Seu chamamento, até que tudo esteja cumprido. O profeta lembra-nos a fidelidade do Altíssimo para com o povo da Aliança – a Israel de Elohim, todos os que O buscam em verdade para O amar e servir:

Daniel 9:4 – “E orei a YHWH meu Deus, e confessei, e disse: Ah! Senhor! Deus grande e tremendo, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos”.

Como o homem de ontem, também o de hoje continua a errar, ao seguir após os ídolos dos povos pagãos e idólatras, carregando-os aos ombros, em procissão, e dando a sua devoção a objectos sem vida feitos pelas mãos dos homens. Grande pecado é este. É o mesmo que reduzir O Eterno a uma coisa inanimada; abominação é, diz YHWH:

Deuteronómio 7:25 – “As imagens de escultura de seus deuses queimarás a fogo; a prata e o ouro que estão sobre elas não cobiçarás, nem os tomarás para ti, para que não te enlaces neles; pois abominação é a YHWH teu Deus”.

Voltando às palavras do profeta, vemos que ele confessa a YHWH os erros dos pais pelos quais todo o povo sofreu grande castigo. Porém, Ele é compassivo e misericordioso para com os que se arrependem e voltam para os Seus Caminhos (a Sua Lei/Torá e a palavras dada através dos profetas) e confiam na Sua Salvação Yeshua.

A confissão de Daniel é por demais eloquente e sentida para que não a leiamos com atenção. Todos nós já andámos desviados. Todos nós pecámos gravemente O Eterno. Todos nós temos de que nos arrepender. Todos nós devemos confessar os nossos pecados perante O Altíssimo Adonai YHWH. Meditemos nas palavras do profeta, e façamo-las nossas também:

Daniel 9:5-11 – ***“Pecamos, e cometemos iniquidades [transgressões da Lei/Torá, a vontade de YHWH], e procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos; e não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que em teu nome falaram aos nossos reis, aos nossos príncipes, e a nossos pais, como também a todo o povo da terra. A ti, ó Senhor, pertence a justiça, mas a nós a confusão de rosto, como hoje se vê; aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, e a todo o Israel, aos de perto e aos de longe¹, em todas as terras por onde os tens lançado, por causa das suas rebeliões que cometeram contra ti. Ó Senhor, a nós pertence a confusão de rosto, aos nossos reis, aos nossos príncipes, e a nossos pais, porque pecamos contra ti. Ao Senhor, nosso Deus, pertencem a misericórdia, e o perdão; pois nos rebelamos contra ele, E não obedecemos à voz de YHWH, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas. Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei, desviando-se para não obedecer à tua voz; por isso a maldição e o juramento, que estão escritos na lei de Moisés, servo de Deus, se derramaram sobre nós; porque pecamos contra ele.”***

Humilhemo-nos debaixo da poderosa mão do Elohim de Israel, para que a seu tempo possamos ser exaltados com Ele...eternamente.

Os que não se arrependem dos seus caminhos de idolatria e de desobediência aos preceitos eternos de YHWH, sofrerão castigo...eterno.

Hebreus 10:30-31 – ***“Porque bem conhecemos aquele que disse: Minha é a vingança, eu darei a recompensa, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo. Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo”***

Meditemos e aprendamos com estes ensinamentos. Não fiquemos indiferentes a estas palavras que podem representar a diferença entre a vida e a morte...eternas.

AlleluYAH

.....

¹ Através destas palavras, Daniel está a referir-se aos de perto (os de Judá, o Reino do Sul, os que estavam cativos em Babilónia) e aos de longe (Efraim/Reino do Norte, as chamadas “10 tribos perdidas da Casa de Israel”, que foram espalhados entre as nações pela Assíria por volta dos anos 722/721 a.C.)